

# **NOTICIARIO**

## **CAMPANHA CONTRA A LEPRA NO BRASIL**

Estamos em uma época verdadeiramente excepcional para levar avante com grande intensidade a campanha contra a lepra no Brasil.

Grande interesse tem demonstrado o Governo da Republica em intensificar as medidas de prophylaxia, concedendo auxilio em dinheiro aos Estados da Unido, para construcções rapidas de leprasarios.

Diante de tão boa vontade, esta Revista para collaborar com o Governo da União sugere algumas medidas, para o aproveitamento integral do esforço actual, que deve ser continuo durante algumas dezenas de annos.

Preliminarmente o Governo da Unido, deveria com um decreto-lei, estabelecer para todos os Estados as seguintes medidas:

- 1.º — notificação obrigatoria para os casos de lepra declarados ou suspeitos;
- 2.º — isolamento compulsorio das formas contagiantes e tratamento em dispensario das formas incipientes não baciliferas e os egressos dos leprosasrios;
- 3.º — exame systematico dos conviventes dos doentes isolados ou em tratamento nos dispensarios;
- 4.º — obrigatoriedade para o funcionario publico federal, estadual ou municipal, de ser inspecionado, na repartição de combate á lepra nos Estados, antes de reassumir as suas funcções;
- 5.º — a anulação do casamento dos doentes de lepra internados, permittindo novo casamento com doentes de formas de molestia equivalentes;
- 6.º — criação de preventorio para recolher as filhos dos doentes internados;
- 7.º — a criação de cadeia e manicomio para os doentes de lepra condemnados pela justiça publica, as infractores das leis de isolamento e os loucos;
- 8.º — informação mensal ao Departamento de Saúde Publica da União dos casos novos verificados, com os dados de qualificação, em ficha uniforme para todos os Estados.
- 9.º — impedir a entrada de doentes do estrangeiro e a locomoção dos doentes de um para outro Estado;

10.º — isentar de direitos os medicamentos destinados aos leprosarios.

\*  
\*   \*  
\*

Com estes dados geraes em uma lei federal, cada Estado fará a sua organização prophylactica e sei poderá ser subvencionado, cumprindo rigorosamente estas medidas.

No estado actual da campanha contra a lepra no Brasil, com a intensificação das medidas de isolamento nos Estados de São Paulo e Espirito Santo, inumeros são os doentes que se mudam para o Districto Federal, centro de população densa, onde difficil-mente são encontrados. Para obviar este inconveniente, que sera muito maior, quando as mesmas medidas estiverem em franca execução no Estado de Minas, deveria existir no Rio, além do Curupaiti, reservado exclusivamente para os doentes da Capital Federal, um outro leprosario que se denominaria Nacional, em uma ilha, para estes doentes recém-chegados.

Com esta medida, a capital da Republica ficaria immediatamente alliviada de muitas centenas de doentes.

### **CONFERENCIA INTERNACIONAL DE LEPPRA**

Promovida pela Sociedade Internacional de Leprologia (International Leprosy Association) se realizará no Cáiro em Março de 1938, a 4.ª Conferencia Internacional de Lepra.

O governo do Egypto, por Decreto Real n.º 80, de 1936, officializou essa Conferencia, nomeando uma commissão organisadora composta dos seguintes membros:

Presidente: o Sr. Ministro da Saude Publica.

Vice-Presidente: o Director Geral da Saude Publica e o decano da Faculdade de Medicina do Cairo.

Membros: Director do Thesouro; Director Geral dos Estrados de Ferro do Estado; o Governador do Cairo; Director do Inst. de Pesquisas Medicas: secretario technico da Directoria de Saúde Publica; Director do Serviço do Prophylaxia da Tuberculose e da Lepra; Dermatologista do Hospital de Alexandria e o Leprologista do Mimisterio da Saúde Publica.

E' desejo do Governo Egypto que esse Congresso tenha grande exito e para isso não regateará esforços já tendo convidado os governos de todos os paizes a se representarem nelle.

Os themas officiaes do Congresso são:

a) Geographia e Estatistica da Lepra;

- b) Typos clinicos e sua classificação (incluindo a natureza, diagnostico e infectividade da lepra tuberculoide, incipiente e frusta);
- c) Pesquisas (incluindo a cultura e inoculação de agente causal da lepra);
- d) Tratamento (geral e especial);
- e) Epidemiologia (incluindo a influencia da nutrição e condições hygienicas);
- f) Methodos de Prophylaxia (incluindo a segregação voluntaria e compulsoria);
- g) Miscelanea (incluindo a lepra do rato e do buffalo).

As sessões do Congresso terão lugar das 9 ás 13 horas de 21 a 28 de Margo. A 29 serão votadas pela Assembléa as Resoluções tomadas pelas commissões technicas.

O Governo do Egypto publicará todos os trabalhos apresentados ao Congresso e antes da sua inauguração fará circular um livreto com os titulos e resumos desses trabalhos.

Só poderão apresentar trabalhos ao Congresso os membros da Sociedade Internacional.

Os interessados devem se dirigir ao Dr. E. Muir, Secretario Geral do Congresso — 131 Baker Street - Londres.

### **3.ª REUNIÃO ANNUAL DOS MEDICOS DO D. P. L.**

Realizou-se nos dias 18 - 19 e 20 do corrente mez de Dezembro a 3.ª Reunião Annual dos Medicos do Departamento de Prophylaxia da Lepra. As secções se realisaram no Instituto Conde de Lara sendo presididas pelo Dr. Francisco de Salles Gomes junior, Director do D. P. L.

Foi a seguinte a ordem das secções e dos trabalhos apresentados:

Dia 17 - ás 20 horas: —

Assembléa Geral da Sociedade Paulista de Leprologia, para eleição da nova Directoria, para o anno de 1938.

Dia 18 - ás 20 horas: —

- 1) Abertura da Reunião pelo Dr. Salles Gomes Junior.
- 2) Dr. José Correa de Carvalho: "Tratamento da Reacção Leprotica pelo giro glycosado hypertonico".
- 3) Dr. Tupy Pereira Cassiano: "Reacção leprótica erysipe-latoide".
- 4) Dr. Luiz Marino Beccheli e Edson Costa Valente: "A influencia da Reacção Leprotica na evolução da lepra cutanea".

Dia 19 - ás 9 horas:—

- 1) Reunião dos Medicos Regionaes e dos Medicos de Postos de tratamento.

- 2) Dr. Raul David do Valle:— “Sugestões para uniformização dos serviços de Postos do D.P.L.”

às 15 horas: —

- 1) Dr. Francisco Amendola: "Contribuição á therapeutica das affecções oculares".
- 2) Dr. Sergio Valle:
  - a) "Uma operação de catarata em Hanseniano".
  - b) "Particularidades da clinica ophtalmologica dos leproarios".
  - c) "A proposito da choroidite leprosa de Hoffmann".
- 3) Dr. Plinio Bittencourt Prado: "Contribuição para o tratamento do surto agudo da irite leprosa".

às 20 horas:—

- 1) Dr. Moacyr Souza Lima: "O equilibrio proteico do sôro das formas da molestia".
- 2) Dr. José Côrrea de Carvalho: "Sôbre o tratamento da syphilis pelo bismutho nos doentes de lepra".
- 3) Dr. Nelson Souza Campos e Lauro Souza Lima: "Caracter clinico e evolutivo das manifestações precoces da lepra".
- 4) Dr. Abrahão Rotberg: "Alguns aspectos da imunidade na lepra e sua importancia na etiopathogenia e classificação das formas clinicas".
- 5) Dr. Linen Silveira: "O problema das amputações na lepra".
- 6) Dr. Renato Braga: "Tratamento do mal perforante plantar".

Dia 20 - às 20 horas: —

- 1) Dr. Argemiro R. de Souza: "Breve estudo clinico da lepra tuberculoide".
- 2) Dr. Nelson Souza Campos: "Aspectos peculiares á lepra tuberculoide na infancia".
- 3) Dr. Abrahão Rotberg e Dr. Fleury Oliveira: "A Reacção de Mitsuda na tuberculose".
- 4) Dr. Luiz Marino Beccheli e Dirceu G. Araujo: "Associação lepra-tuberculose num caso de tumor ganglionar gigante da região crural direita".
- 5) Dr. Luiz Marino Beccheli e João S. Guimarães: "A influencia da tuberculose pulmonar na evolução das lesões cutâneas leprosas".
- 6) Dr. Luiz Marino Beccheli e Abrahão Rotberg: "A vacinação antivariolica na lepra".

## **CULTURA DO MYCO BACTERIUM LEPRAE**

### **(Verificação dos trabalhos de Vaudremer)**

Acerca do trabalho acima, publicado no n.º 2 vol. V desta Revista, o Dr. Moacyr Souza Lima recebeu do Prof. Vaudremer a seguinte carta, que nos pede seja publicada, assim como sua resposta.

Monsieur le Docteur MOACYR DE SOUZA LIMA  
Revue Brésilienne de Leprologie  
RIO DE JANEIRO

Monsieur,

Je lis dans le Paris Medical Octobre 1937 page 267 un résumé du travail que vous avez fait paraître dans la revue brésilienne de leprologie de Juin 1936.

Je pense que l'auteur de ce résumé vous a sans doute inexactement traduit. Je lis en effet la phrase suivante. "Vaudremer a réussi à isoler chez les lepreux un champignon du genre actynomyces à morphologie variable suivant le milieu de culture et ne présentant pas les caracteres d'acido-résistance du bacille de Hansen".

Mademoiselle Brun et moi n'avons jamais écrit quoi que ce soit de pareil; nous n'avons pas dit qu'il s'agit d'un champignon du genre actynomyces. Nous avons dit que nos cultures présentaient les caracteres d'acido-résistance qui comme l'a dit Restierna (dont vous citez le nom) est un attribut transitoire augmentant ou dimi-nuant suivant le milieu,

J'aurais encore beaucoup à vous dire toujours en m'en tenant à la traduction que j'ai sous les yeux, je me permettrai de vous signaler seulement que je suis en opposition totale avec vous, saui sur ce point special à savoir que: l'acido-resistance est le meilleur caractere du bacille de Hansen.

C'est parce que nous avons obtenu des cultures acido-résis-tances dans des conditions déterminées que nous avons conclu au résultat positif de nos recherches. 10 ans d'exprériences ininter-rompues nous ont amené à une conclusion qui est pour nous defi-nitive.

Je profite de l'occasion que n'ai de vous écrire pour adresser mon ami Fontes une rectification que je voudrais voir paraître dans le journal qui a publié votre travail.

Veuillez agréer l'expression de mes sentiments distingués.

a) VAUDREMER.

Monsieur le Docteur Vaudremer  
Laboratoire de Biologie experimentale  
Paris

Docteur

Je répond votre lettre de 30 Octobre 37, recue par moi le 30 Novembre.

L'affirmation que les bactéries isolées par vous chez les lepreux sont des champignons du genre actynomyces est de ma responsa-bilité; c'est mon opinion personnelle et non la vôtre.

Il y a eu une erreur dans la traduction publiée par le Paris Medical, sur l'acido-résistance. J'ai affirmé d'accord avec vous, que ces bactéries sont acido-résistantes lorsque ensémençées dans un milieu special. Les cultures obtenues par moi présentaient l'acido-résistantes lorsque ensémençées dans un milieu special. Les cultures obtenues par moi présentaient l'acido-résitence pendant six jours.

Je vais envoyer votre lettre et ma réponse a la "Revista Brasileira de Leprologia".

Avec toute mon admiration

a) *Dr. Moacyr Souza Lima.*

---